



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS SANTA INÊS
CURSO DE PEDAGOGIA

BEATRIZ STHEFANE DE HOLANDA LIMA

A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: contribuições para potencializar as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Santa Inês
2024

BEATRIZ STHEFANE DE HOLANDA LIMA

A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: contribuições para potencializar as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Santa Inês, como requisito para a obtenção da Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Lucenilda Sueli Mendes Cavalcante Abreu

Documento assinado digitalmente
 LUCENILDA SUELI MENDES CAVALCANTE ABREU
Data: 06/12/2024 13:11:53-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Santa Inês
2024

Lima, Beatriz Sthefane de Holanda.

A literatura na Educação Infantil: contribuições para potencializar as aprendizagens e desenvolvimento das crianças. /Beatriz Sthefane de Holanda Lima – Santa Inês – MA, 2024.

45f.

Monografia (Graduação) – Curso de Pedagogia Licenciatura, Campus de Santa Inês, Universidade Estadual do Maranhão, 2024.

Orientadora: Profa. Dra. Lucenilda Sueli Mendes Cavalcante Abreu.

1. Literatura infantil. 2. Leitura literária. 3. BNCC. 4. Aprendizagem. I. Título.

CDU 37.091.33:373.3

BEATRIZ STHEFANE DE HOLANDA LIMA

A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: contribuições para potencializar as aprendizagens e desenvolvimento das crianças

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Santa Inês, como requisito para a obtenção da Licenciatura Plena em Pedagogia.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **LUCENILDA SUELI MENDES CAVALCANTE ABREU**
Data: 28/01/2025 15:46:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Lucenilda Sueli Mendes Cavalcante Abreu
(Orientadora)

Documento assinado digitalmente
 **SUELMA DA SILVA AGUIAR LIMA**
Data: 14/02/2025 15:12:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Esp. Suelma da Silva Aguiar Lima (Uema)
1º Examinador

Documento assinado digitalmente
 **ROBSON DE MACEDO CUNHA**
Data: 12/02/2025 22:42:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Esp. Robson de Macêdo Cunha (Uema)
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Rendo honra, glória e louvor ao meu Senhor Jesus por este trabalho e por toda minha jornada acadêmica, a ele toda minha gratidão.

A minha família dedico este trabalho, a começar por minha mãe Josélia, agradeço por ser a minha maior incentivadora aos estudos, desde criança me presenteava com livros e me ajudava nos estudos da escola.

Ao meu pai Eraldo, agradeço por sempre lutar e proporcionar o melhor a mim, por seu amor, cuidado e apoio que me fortalece a viver, inclusive a manter-me nessa jornada de estudo.

Aos meus pais/avós Araujo e Noemia, sou grata por tudo que fazem por mim, inclusive por acolher meu desejo de ser pedagoga e por acreditarem no meu potencial.

Aos meus irmãos Bruna e Juan, sou feliz por tê-los em minha vida e pela parceria em cada momento da minha vida, inclusive durante esse ciclo de graduação.

E ao meu marido Daniel, agradeço pelos abraços de apoio e encorajamento desde o início dessa caminhada, sem seu cuidado e amor eu não chegaria até aqui.

Assim, para todos que abraçaram meu sonho e foram uma rede de apoio, muito obrigada.

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições da Literatura Infantil nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças nos anos iniciais da educação básica. A pesquisa é resultado de uma pesquisa qualitativa, estudo de caso, realizada em uma escola pública do município de Santa Luzia, Maranhão. Inicialmente, esse trabalho se constitui de referencial teórico sobre Literatura Infantil, seu início, característica e relevância; e após sobre o conceito de Literatura Infantil como instrumento pedagógico, identificando na BNCC (Brasil, 2018), a fundamentação desse instrumento no ambiente escolar. Dessa maneira, com a base teórica desse trabalho foi desenvolvido uma pesquisa de campo com os professores da Educação Infantil. O resultado mostra que os professores utilizam com dificuldade o texto literário e que a escola onde a pesquisa foi realizada possui pouco investimento para o desenvolvimento da Literatura Infantil, desta forma, sabendo que este é um instrumento indispensável para adquirir conhecimento, é fundamental o estudo e a compreensão da Literatura Infantil nos anos iniciais da Educação Infantil.

Palavras- chave: Literatura Infantil; leitura literária; BNCC; aprendizagem.

ABSTRACT

The present research aims to analyse and comprehend the Children's Literature contributions to the learning and development of children in the initial years of basic education. It is a result of a qualitative research, a case study, conducted in a public school of Santa Luzia municipality, in the state of Maranhão. Initially, this research consists of the theoretical frame of reference about Children's Literature, its beginning, characteristics and relevance; followed by the concept of Children's Literature as a pedagogical tool, identifying in the BNCC the grounding of said tool in the school environment. Thus, with the input of the theoretical basis of this research, a field research was conducted with teachers of Children's Education. The result shows that teachers struggle with the use of literary text and that the school in which the research was made has little investment towards the development of Children's Literature, therefore, knowing that this is an indispensable tool to acquire knowledge, the study and understanding of Children's Literature in the initial years of basic education are essential.

Keywords: Children's literature; literary reading; BNCC; learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 LITERATURA INFANTIL: REFERÊNCIAS CONCEITUAIS E HISTÓRICOS	11
2.1 Contextos históricos do surgimento da Literatura Infantil.....	12
2.2 A Literatura Infantil no Brasil	14
2.3 A Literatura como saber escolar.....	15
3 LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS	21
3.1 Formação e desenvolvimento de crianças por meio da Literatura Infantil ..	21
3.2 A literatura e o ambiente escolar	24
3.3 BNCC e orientações para a Literatura Infantil	27
4 A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÉ-ESCOLA: a ótica dos professores e o trabalho docente.....	30
4.1 Caracterizações do Campo de Pesquisa	30
4.2 Metodologia	32
4.3 Sujeitos da Pesquisa.....	32
4.4 Análises dos Dados	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS.....	38
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO A PESQUISA DE CAMPO	40
APÊNDICE B- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	43
ANEXO A – OFÍCIO ENCAMINHADO À DIRETORIA DA PRÉ- ESCOLA SONHO DE CRIANÇA.....	45

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata sobre a Literatura Infantil, considerando ser de importância para vida, contendo grande potencial para construção de conhecimento e ideias, possui função fundamental no processo de educação de indivíduos. Segundo Candido (1988, p.6). “Literatura é um direito para construção humana, proporcionando imensa importância no saber”. Para esse autor, a Literatura deve estar unida aos bens fundamentais, como casa, comida, instrução e saúde, como um direito humano, a Literatura corresponde a uma necessidade global, pois o acesso a ela é organizado as emoções, o caos é solucionado e o leitor é humanizado. Além disso, a Literatura desenvolve autonomia, mutilação da servidão e senso crítico.

De acordo com a Instituto Pró-Livro, pessoas de cor branca leram mais livros do que não brancos em 2019, constatando que a Literatura é ainda erudita e precisa deixar de ser um privilégio. Dessa forma Candido (1988, p.10) escreve:

Em nossa sociedade há fruição segundo as classes na medida em que o homem do povo está praticamente privado da possibilidade de conhecer e aproveitar a leitura de Machado de Assis ou Mário de Andrade. Para eles, ficam a literatura de massa, os folclores, a sabedoria espontânea, a canção popular, o provérbio (Candido, 1988, p. 10).

A real luta pelos direitos humanos abrange o direito a Literatura como fundamental para o desenvolvimento da sociedade, não fazendo distinção ao povo popular e erudito, mas sendo uma modalidade justa e em todos os níveis. Por carregar grande relevância na educação, é necessário compreender como a literatura contribui para o aprendizado e desenvolvimento de crianças. Pois o estudo sobre Literatura Infantil pode ajudar a promover a valorização da leitura desde a infância, mostrando como a literatura infantil pode despertar o interesse das crianças pela leitura e contribuir para a formação de leitores críticos e reflexivos.

O tema Literatura infantil é muito relevante, principalmente considerando suas inúmeras implicações no desenvolvimento das crianças e na sociedade como um todo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) documento que define as diretrizes da Educação Básica, apresenta perspectivas sobre a literatura infantil, nesse documento há menção que literatura não é somente relevante, mas um meio indispensável para a construção do conhecimento de alunos (Brasil, 2018). A BNCC

argumenta que o contato da criança com o mundo da leitura e escrita, construindo um vínculo com textos, impulsiona o processo da alfabetização. Assim, a criança ao adentrar na escola começa a se estruturar educacionalmente, dando os primeiros passos no desenvolvimento das aprendizagens na educação infantil, pois a literatura, em específico, a infantil, possui um trabalho importante a cumprir na sociedade: a de conduzir à formação, seja por meio da leitura espontânea, seja incentivado pela escola.

A literatura infantil não apenas proporciona entretenimento, mas também desempenha um papel crucial na construção da identidade, valores e habilidades cognitivas das crianças. O estudo da literatura infantil oferece benefícios para a formação das crianças promovendo uma compreensão mais profunda do desenvolvimento infantil, aprimorando a educação, promovendo a diversidade e inclusão, estimulando a produção literária de qualidade e ressaltando a importância da leitura na infância.

O objetivo geral é analisar como as contribuições da Literatura Infantil e suas potencialidades nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças na etapa da educação infantil. Alguns objetivos específicos são descritos no contexto da pesquisa, entre eles: compreender os fundamentos teóricos sobre a importância da Literatura Infantil como meio de potencializar as aprendizagens das crianças; identificar as contribuições dessa Literatura para aprendizagens e desenvolvimento educacional, discutindo os fundamentos teóricos metodológicos da leitura; e investigar o uso da Literatura Infantil e as concepções dos professores nessa etapa de ensino.

Nesse sentido, essa pesquisa busca evidenciar contribuições teóricas da Literatura Infantil nas aprendizagens das crianças e se apresenta de grande relevância. Ao analisar esse tema, professores compreendem como a Literatura Infantil garante uma formação educacional mais sólida às crianças.

Dada à relevância da Literatura Infantil como meio de potencializar as aprendizagens das crianças na sua primeira etapa da escolaridade básica, esta pesquisa se propõe a evidenciar elementos que respondam a seguinte questão: Quais as contribuições da Literatura Infantil no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças em sua primeira etapa de escolaridade?

Pois quando se considera a importância da literatura infantil, ressalta-se que ela é

primordial no processo de alfabetização, mas não apenas como mecanismo para alfabetização e como instrumento de desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Portanto, quanto mais rápido os livros de Literatura Infantil forem introduzidos no dia a dia das crianças, maiores são as chances de as crianças desenvolverem o gosto por ler. Ler literatura é uma prática que precisa ser aprendida e a escola deve encontrar meios para que esta prática se estabilize. Neste sentido, o docente carrega a responsabilidade de uma tarefa de suma importância, ele deve mediar o conhecimento através de atividades que agucem no pequeno leitor o gosto pela leitura.

Entretanto, antes da observação dos dados adquiridos por meio da pesquisa de campo, foram desenvolvidos capítulo teóricos que levantam bases e referências para discutir os resultados. Dessa maneira, o primeiro capítulo apresenta fundamentação teórica sobre a início da Literatura Infantil, o desenvolvimento da Literatura Infantil no Brasil e a Literatura Infantil como um saber, como instrumento pedagógico. No segundo capítulo, aborda-se a Literatura Infantil como meio fundamental para formação da criança, como a Literatura Infantil é capaz de desenvolver a educação e a vida escolar das crianças, além da definição pela BNCC (Brasil, 2018) sobre o assunto.

O terceiro e, último capítulo é construído pela estrutura da pesquisa, objetivos, instrumento usado, atividade realizada com os professores, pelos resultados e análise dos resultados de acordo com a realização da pesquisa de campo com os professores da Pré- Escola Sonho de Criança.

Na conclusão desta pesquisa evidencia-se a ideia da importância da Literatura Infantil no processo de desenvolvimento da aprendizagem das crianças, permitindo o desejo da manifestação oral e escrita, levando a criança a pensar e a desenvolver os conceitos, o questionamento, a curiosidade e a estabelecer vínculos.

2 LITERATURA INFANTIL: REFERÊNCIAS CONCEITUAIS E HISTÓRICOS

A literatura é uma modalidade do saber capaz de conceder transformação e experiência a mente humana. Da mesma maneira pode-se dizer sobre a Literatura Infantil, porém, o que se difere é o destinatário: o leitor infantil. Para Coelho (2000, p.27):

A literatura infantil é antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização (Coelho, 2000, p. 27).

Quando uma criança tem acesso a literatura, não está apenas decifrando um código, ela está buscando sentido das palavras, aventurando-se na leitura, percebendo a realidade que a cerca, absorvendo conhecimento e transformando-o constantemente, pois o texto literário é polissêmico, sua leitura provoca no leitor inúmeras reações (Faria, 2004). Desta maneira, quando a criança é introduzida ao universo da leitura, seu conhecimento é ampliado e suas ideias são transformadas de forma constante, tornando-se um leitor crítico que consegue perceber e modificar o contexto em que vive conforme suas necessidades.

Entretanto, a compressão que se tem atualmente sobre Literatura Infantil não é a mesma de épocas passadas, apenas com o aparecimento da burguesia e a reestruturação dos modelos familiares, passa a existir uma nova perspectiva em relação ao ser infantil. A partir de então, observam-se transformações significativas na dinâmica entre o adulto e a criança, aliás, a tudo que se refere ao segmento infantil adquire novas características e particularidades que o diferenciam do mundo dos adultos. Diante dessas mudanças, inicia-se, a partir do século XX, um novo tipo de literatura, que é designada de literatura infantil, a qual se destina às crianças, apropriada ao seu desenvolvimento psicológico e apresentando elementos apropriados ao seu mundo.

Logo, vamos analisar o surgimento e a necessidade afinsa da literatura infantil como uma fonte essencial para a formação das crianças, além de ressaltar a relevância de uma literatura própria para esse público.

2.1 Contextos Históricos do surgimento da Literatura Infantil

A Literatura Infantil contemporânea difere significativamente daquela anterior ao século XVII, época em que a noção de criança como ser social ainda não havia sido debatida. Essa transformação reflete uma evolução nas concepções sobre a infância e seu papel na sociedade. A partir do século XVIII, começou a emergir o reconhecimento da infância. Embora de maneira tímida, as crianças passaram a ser alvo de maior respeito e atenção.

De acordo com Aries (1988, p.1), as crianças na Idade Média eram frequentemente relegadas a inviabilidade social: “as crianças não eram vistas com a mesma importância e atenção que recebem atualmente”. Para ilustrar a ideia central, Rousseau (1792) argumenta que as crianças devem receber uma educação que as prepare para se tornarem adultos responsáveis e maduros. Nos séculos passados, não carecíamos de práticas e estratégias que garantissem a educação infantil, além de espaços seguros para a brincadeira. A ausência de escuta ativa e a falta de valorização da autonomia predominavam, e, por fim, não havia uma Literatura específica voltada para o público juvenil.

Segundo Zilberman (2003), valorizar a infância envolve uma abordagem cuidadosa e aprofundada do intelecto infantil. Proporcionar um ensino adequado é, na verdade, um investimento no futuro, ao oferecer ferramentas e oportunidades que permitem às crianças se desenvolverem plenamente. Somente no final do século XVIII, a infância começou a ser reconhecida como uma fase crucial para a qualidade de vida, um período fundamental de formação e construção social.

Nelly Soares (2000, p. 15) escreve: “Concepção de criança, como ser educável: o ser humano é (ou deve ser) aprendiz de cultura, enquanto dura seu ciclo vital”. Com a visão que se estabelece sobre a infância, foi fundamentado uma nova ideia de Educação. A criança é vista como ser carente de cuidado e atenção, devendo se situar no mundo dos adultos e a Literatura Infantil serve como uma ponte para a criança se desenvolver social, emocional e intelectualmente.

Mesmo o conceito de Literatura Infantil sendo particularmente moderna, ela goza de origens bem antigas. Desde a antiguidade, já se identificava características dos versos e narrativas que se encontra hoje em ambientes escolares ou nas histórias contadas oralmente para crianças. No entanto, foi na Europa, entre os séculos XVII e XIX, que os contos populares foram resgatados e registrados para a posteridade. Os

franceses Charles Perrault e La Fontaine foram os pioneiros na documentação de contos, seguidos pelos renomados Irmãos Grimm, que se destacaram na Alemanha do século XIX (Cool e Teberosky, 2000).

Entretanto, foi na Dinamarca que um grande narrador e coletor de histórias populares, Hans Christian Andersen, consolidou o gênero como parte da literatura infantil. No começo do século XIX, ele apresentou à sociedade suas obras voltadas para o público jovem, como “O patinho feio”, as quais refletiam suas preocupações com essa faixa etária e proporcionavam uma verdadeira compreensão do universo infantil. Além disso, ao considerar as origens dos autores e dos gêneros que deram vida à literatura infantil, é possível afirmar que esse gênero surge como um espelho das transformações sociais e históricas que marcaram a trajetória da humanidade ao longo dos séculos. Desde suas raízes, a literatura infantil mantém a reflexão como seu principal eixo.

Com a evolução da concepção da infância houve a criação de uma literatura específica, visando a função educacional. Nelly (2000), diz que a Literatura Infantil é como um agente formador, por excelência; visa alertar ou transformar a consciência crítica de seu leitor ou receptor. Diante desse contexto, a literatura recebe um novo segmento, inicialmente como um segmento geral, especificamente para adultos, torna-se um instrumento para o desenvolvimento infantil, um meio para melhor observação, reflexão, formação de opinião própria, fazendo da criança um leitor cidadão. Condizendo Colomer (2002, p.13) escreve que:

Somente a partir do século XVIII pode considerar-se que existem livros dirigidos a criança e adolescentes, como um fenômeno cultural de certo valor. Em consequência, o nascimento da literatura infantil e juvenil produziu-se em tempo recente (Colomer, 2002, p. 13).

Dessa forma, é fundamental destacar que a literatura voltada tanto para crianças quanto para adultos compartilhava origens idênticas; não se levava em conta a idade ou o desenvolvimento psicológico das pessoas. Pode-se partir da ideia que a Literatura se modificou nos últimos anos, para se adequar aos seus leitores, como por exemplo, os níveis de compreensão, a capacidade de interpretação e toda a questão educacional.

2.2 A Literatura Infantil no Brasil

A Literatura Infantil no Brasil tem suas raízes relativamente recentes, surgindo apenas no século XIX. Nesse período, alguns especialistas começaram a desenvolver uma literatura mais acessível (Faria, 2004), uma produção literária bem voltada para a pedagogia e o ambiente escolar, sem muitos cuidados ornamentais. Mas foi somente na década de 90, no século XX, que um autor e, especialmente, uma obra literária se destacaram de forma impar em relação à infância e suas particularidades. A literatura infantil brasileira se firmou como um importante marco quando Monteiro Lobato lançou “A menina do Narizinho Arrebitado”, em 1921, introduzindo, assim, o famoso sítio do Pica-Pau Amarelo, que define o que significa escrever para crianças.

No início do século XIX, a Literatura Infantil era predominantemente moralista, focada em transmitir às crianças e jovens, por meio das obras literárias, os valores éticos e morais que a sociedade estabelecia, com o objetivo de moldar as crianças da maneira com os preceitos da época. De acordo com Caldin (2003, p. 4), “Nos seus primórdios, a literatura possui uma função formadora: oferece modelos de comportamento que facilitam a integração da criança à sociedade”.

Assim, conforme discutido anteriormente, Monteiro Lobato emerge como a figura que marca o início desse novo capítulo na Literatura Moderna Brasileira. Segundo Siqueira (2008), ele é um autêntico visionário, que reconheceu no livro uma poderosa ferramenta capaz de transformar a percepção do leitor iniciante. Com suas obras, ele conferiu às crianças a liberdade de imaginar, criar e recriar, sem o temor da opressão. Lobato sempre abre espaço para um diálogo com seu público jovem, promovendo, dessa forma, o desenvolvimento de uma consciência crítica. Lobato sempre deixa espaço para um diálogo com seu público jovem, incentivando assim o desenvolvimento de uma consciência crítica. Lobato acreditava firmemente que os leitores podiam cultivar uma vida crítica através de palavras simples, acessíveis e de fácil compreensão para as crianças. Essa abordagem propiciava um entendimento mais profundo do mundo ao seu redor.

Dessa forma, ele desenvolveu uma linguagem criativa e envolvente, que promovia a compreensão com facilidade para o jovem leitor. Monteiro Lobato distanciou-se das convenções literárias tradicionais, incorporando uma linguagem mais oral nas falas dos personagens e do narrador. Essa abordagem inovadora

permitiu que os leitores se emocionassem ao explorar suas narrativas, incentivando-os a imergir em novas histórias.

(Santos, 2009). Dessa maneira, os livros gradualmente deixaram de se restringir a uma perspectiva moralista, como ocorria nas narrativas tradicionais. Eles começaram a adotar uma abordagem mais independente, oferecendo à criança a chance de expandir seu conhecimento através da imaginação, criatividade e da reconstrução do saber.

2.3 A Literatura como saber escolar

Nesse cenário atual, a construção da criança leitora não se desassocia das práticas pedagógicas, pois através dessa configuração desenvolve-se o letramento, processo que de acordo com Rildo Cosson (2007, p.30) “vai além da simples leitura, é um processo educativo”.

A criança ao ter contato com o ambiente escolar deve ser impulsionada ao ato de ler, a contação de história é a porta inicial para que o docente seja mediador desse processo de leitura. Ferreiro (2001, p.27) diz que “no espaço escolar se instaura a ação pedagógica do professor como alguém que promove situações capazes de revitalizar o desejo de ler”, e assim surge-se um leitor. A criança ao ser inserida de forma certa no universo da leitura terá um dinamismo de aprendizagem e aperfeiçoamento educacional. O contato da criança com livros não indica apenas um decifre de códigos, mas uma busca no sentido nas palavras, aventurandose na leitura, absorvendo conhecimento.

Segundo Zilberman (2002, p. 25):

A instituição escolar passa a habilitar crianças para o consumo de obras impressas, servindo como intermediária entre leitores infantis. Isso revela que, a partir dos laços entre escola e literatura, o consumo e a fidelização à literatura se estreitam, proporcionando não só a leitura deleitosa e intencional, mas também o ato direto da educação (Zilberman, 2002, p. 25).

Conforme defende a referida autora, a escola é um lugar ideal para o desenvolvimento de práticas literárias, o processo de aquisição da leitura no ambiente escolar é crucial para a criança desenvolver-se.

Freire (1993) enfatiza que as escolas e os educadores devem cultivar o apreço pela leitura e pela escrita ao longo de todo o percurso escolar. Isso assegura

que a literatura não permaneça como uma incógnita, mas sim como uma fonte de prazer. Essa atividade, especialmente, deve ser intensificada durante o processo da educação pré-escolar. A relação das crianças com as histórias infantis, que são primeiramente contadas, incita nelas o desejo de ler por conta própria.

A arte de contar histórias não apenas cativa a atenção, mas também evoca um profundo prazer no ouvinte ou leitor, despertando seu interesse pelos personagens e pelo enredo. Isso, por sua vez, estimula a imaginação. Assim, as narrativas atuam como um portal para o mundo da leitura, promovendo um vínculo essencial entre as crianças e os livros. Apresentar a literatura de forma estimulante e prazerosa não diminui a seriedade com que deve ser tratada; ao contrário, trata-se de um recurso essencial na formação de novos leitores.

Mais do que simplesmente oferecer satisfação, é imperativo educar, segundo Soriano e Coelho (1975 e 2000, p. 31).

[...] Se a infância é um período de aprendizagem, [...] toda mensagem que se destina a ela, ao longo desse período, tem necessariamente uma vocação pedagógica. A literatura infantil é também ela necessariamente pedagógica, no sentido amplo do termo, e assim permanece, mesmo no caso em que ela se define como literatura de puro entretenimento, pois a mensagem que ela transmite então é a de que não há mensagem, e que é mais importante o divertir-se do que preencher falhas (de conhecimento) (Soriano; Coelho, 1975 e 2000, p. 31).

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa “A escola precisa oferecer condições para que a prática da literatura seja adquirida”. A escola é um dos ambientes mais propícios à aprendizagem da Literatura (Brasil, 1988). Assim, a literatura se faz crucial na escola, e a escola, todavia, é o local ideal para se trabalhar essa demanda. O saber adquirido no meio escolar não consegue ser substituído pelos outros meios de conhecimento, e é no contexto escolar que a criança desenvolve em maior abrangência o processo de alfabetização, letramento e experiência de mundo. A literatura como instrumento educacional escolar é indiscutível e reconhecendo a nova concepção de criança, como também as suas demandas, se tem a necessidade de utilizar uma literatura característica para esse público.

A leitura de literatura infantil contribui para o desenvolvimento das crianças, a linguagem, o vocabulário e a compreensão de textos revelam quão importante é o acesso à leitura para crianças. Incentiva a formação de hábitos de estudos, estimula

a curiosidade e o interesse por aprender, promove a capacidade de reflexão e análise. Portanto, a literatura infantil é uma forma poderosa de educar, proporcionando não apenas entretenimento, mas também conhecimento e valores essenciais para o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças.

A Literatura Infantil deve conter contexto e propósito. O prazer da leitura é o principal objetivo, seguido da recepção de conhecimento, explorando diversos tipos de textos, com desenvolvimento do vocabulário e compreensão da expressão oral e escrita. Por isso, é importante que a literatura infantil seja manuseada de forma consciente, levando em consideração os objetivos específicos que se deseja alcançar com sua leitura. A literatura infantil é mais que histórias, é uma forma de desenvolver o cognitivo de crianças.

Dessa forma, Cardemartori (1994, p.23) afirma:

A literatura infantil se configura não só como instrumento de formação conceitual, mas, também de emancipação da sociedade. A literatura surge com um meio de superação da dependência e da carência por possibilitar a reformulação de conceitos e a autonomia do pensamento (Cardemartori, 1994, p.23).

Um dos métodos de desenvolver o processo educacional das crianças é pela literatura infantil, práticas dinâmicas e lúdicas de leitura, desenvolvem o senso crítico, a imaginação e o belo ato de ler. Atividades pedagógicas associadas à literatura infantil são procedimentos que qualificam o conhecimento e o contextualizam, (Freire, 2018). Isso acontece porque a literatura é um oceano de conhecimento para as pessoas e o mundo. Ao ler e escrever literatura encontramos a nós mesmos e o sentido naquilo que pertencemos, portanto, a literatura quando introduzida desde a infância encoraja a busca incessante ao estudo e ao conhecer.

Zilberman (2003, p.16) menciona que a literatura tem sua importância no âmbito escolar, pois é capaz de fortalecer todas as condições que propicia à criança em formação. A literatura é dada como um caminho de contínuo prazer e deve ser produzida para fim de ampliar o desenvolvimento da aprendizagem da criança. A partir do contato que a criança tem com a literatura ela passa a ser autor de seus próprios pensamentos e histórias tornando-se um ser livre, condizendo com o pensamento de Zilberman (2003, p.16).

A sala de aula é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como um campo importante para o intercâmbio da cultura literária, não podendo ser ignorada, muito menos desmentida sua utilidade. Por isso, o educador deve adotar uma postura criativa que estimule o desenvolvimento integral da criança (Zilberman, 2003, p.16).

Sendo assim, a literatura infantil é um meio de ouvir, ler ou sentir que direcionam ao processo do intelecto, do poder crítico e da imaginação da criança. Os adultos em maioria são responsáveis pelo crescimento e processo de construção das crianças, sendo assim, de fundamental importância o apoio e a motivação de pais e educadores na jornada literária de crianças, como afirma Faria (2004, p.372).

A capacidade de educadores para perceber a riqueza e a estrutura do livro de literatura infantil é uma das alternativas para não reduzir a literatura a uma abordagem meramente pedagógica. Explorar o livro infantil, sua narrativa, suas ilustrações, seu significado é um recurso que deve ser abordado com competência e criatividade. Para isso, o professor também precisa ser leitor, o professor precisa estar preparado para formar sujeitos leitores, e isso significa na leitura diária do livro de literatura, na interpretação coletiva, feita com alunos e professor e no registro, que é a construção do sentido do texto (Faria, 2004, p.372).

Os pais e professores podem ser uma ponte para a literatura e a criança, este dinamismo pode contribuir para a aquisição da leitura desde os anos iniciais da criança, auxiliando na imaginação, escrita e raciocínio.

No Brasil, existem obstáculos para o acesso ao livro e isso se dá por uma série de fatores sociais, econômicos e políticos. São incomuns as bibliotecas escolares, e as existentes não dispõem de um acervo apropriado, ou de profissionais aptos a orientar o público infantil no contato agradável e propício com os livros. Mais incomuns ainda são as bibliotecas domésticas. Cada responsável quando se interessam em comprar livros, muitas vezes os escolhem pela capa por falta de uma orientação direcionada. É de extrema importância para os pais e educadores discutir o que é leitura, a importância do livro no processo de formação do leitor, bem como, o ensino da literatura infantil como processo para o desenvolvimento do leitor crítico. (Martins, 1989).

Portanto, formar leitores, em geral, é árduo, principalmente nesta era exultante da tecnologia. Logo, o professor e família devem ler e incentivar a leitura para crianças, pois é um dos maiores métodos de sucesso. Perroti (2012, p.16) chama atenção:

Nas casas brasileiras, a televisão com seus apelos de consumo continua reinando absolutos enquanto vivência simbólica comum. Em decorrência, a criança chega à escola sem essa experiência única da escrita em situação doméstica e que serviria para embasar e facilitar extraordinariamente sua formação de leitor (Perroti, 2012, p.16).

De acordo com referências dos Retratos da leitura no Brasil (Brasil, 2012), o docente foi posto como maior incentivador de leitura, e nessa realidade, confere ao professor construir uma bagagem que o permitirá desenvolver práticas literárias, que tanto aborda o ler, como motiva o interesse pela leitura. Há meios que promovem o êxito dentro da leitura, como cantinho da leitura, projetos literários, biblioteca ampla em teor e suporte. Em suma, é necessária disposição e preparo para instituir um leitor infantil, como sugere Aguiar e Bordini (1988, p.11).

A leitura literária na escola, portanto, precisa ter objetivos e práticas pedagógicas bem definidas que não devem ser confundidos simplesmente como ensinar um conteúdo sobre a literatura, nem com uma simples atividade de lazer (Aguiar; Bordini, 1988, p.11).

Os docentes da Educação Infantil devem dedicar-se rotineiramente a literatura, estudando possibilidades de desenvolver o desejo e ato de ler. A criança que desenvolve o gosto pela leitura está em sucessivo aprendizado e aperfeiçoamento do saber. A preocupação em ver alunos distantes das bibliotecas e a falta de incentivo ao hábito da leitura levou a ânsia em desenvolver esse estudo.

Para Machado (2001), a literatura exerce muitas mudanças na vida da criança e isso se diz pelo seu desenvolvimento emocional ou na capacidade de expressar suas ideias, mas elas não gostam de ler e se leem fazem por obrigação. Mas isso pode acontecer por muitos motivos, dois deles seria a falta de exemplo dos pais ou professores e o outro seria a falta do próprio desejo por ler, são tantas os demais motivos, pode-se comentar sobre a falta de oportunidades que alguns indivíduos não tiveram ao longo de suas vidas também contribuem para tal fato.

Na temática de leitura e aprofundando sobre a importância da Literatura Infantil, Freire (2005) explica de uma forma clara e concisa a crítica da alfabetização e o principal papel que as escolas e bibliotecas têm na vida dos leitores e de quem faz parte do mundo educacional, assim como de toda a sociedade. No ponto de vista de Freire (1983), a alfabetização é um ato de conhecimento, ato criador e até mesmo ato político, um esforço de leitura do mundo e da palavra que o ser humano obtém. Sendo preciso desafiar o alfabetizando, levá-lo ao mundo da leitura crítica e dar

estímulo à escrita e a oralidade. A leitura de obras literárias não pode ser usada como algo obrigatório, mas sim visto com importância para formar leitores convictos e em constante na busca do saber. A escola é o melhor lugar onde se pode proporcionar a leitura e respectivas literaturas com manejo às crianças que estão em uma fase de introdução.

Nesse sentido, essa pesquisa contribuirá para o desenvolvimento, conhecimento, análise e aplicação da Literatura Infantil, enriquecendo o campo dessa literatura no estudo e aperfeiçoamento da infância.

3 LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

A leitura de narrativas desenvolve um papel muito grande no aprendizado intelectual das crianças, ajudando-as a entender uma variedade de experiências. Mesmo na atualidade, essa prática proporciona novos conhecimentos e lições para os pequenos. Através da análise das histórias, que o público infantil consegue conectar o mundo da ficção com a realidade, o que é essencial para seu desenvolvimento intelectual. A interação com a Literatura Infantil desde os primeiros anos de vida é crucial, pois é nesse contato que ela amplia sua compreensão sobre diferentes experiências e vivências. Por meio de uma narrativa, é possível explorar lugares, tempos diferentes, modos diversos de agir e ser, além de novas perspectivas éticas. Dessa forma, a criança aprende sobre História, Geografia, Filosofia, Política e Sociologia, sem precisar necessariamente identificar os termos ou sentir que está em uma aula formal (Abramovich, 2008).

Neste contexto, a Literatura Infantil se mostra uma ferramenta grandiosa, pois a mesma diverte, informa e encanta o leitor, desde o inicial contato com os livros. A Literatura proporciona às crianças a oportunidade de cultivar a imaginação, e os sentimentos de maneira significativa, além de favorecer seu desenvolvimento cognitivo.

3.1 Formação e desenvolvimento de crianças por meio da Literatura Infantil

A Literatura Infantil no desenvolvimento e formação das crianças é um processo construído progressivamente, pois “a leitura é necessária para a formação genuína, para um todo cada vez mais abstrato e profundo de pensar, que somente a relação com esse universo chamada escrita pode proporcionar ao homem” (Arena, 2010, p. 243).

É importante compreender como a Literatura Infantil é urgente para o ensino e aprendizagem do público infantil, inclusive, como essa Literatura vai além de caracteres ou um simples conteúdo escrito. A criança ainda que não tenha o domínio da leitura ou esteja iniciando esse processo pode associar a Literatura com suas vivências ou conhecimentos já adquiridos.

Uma Literatura apropriada é capaz de desenvolver uma formação integral nas crianças desde a educação infantil. “A criança antes de ser introduzida no mundo da Literatura mesmo antes de ser alfabetizada é capaz de compreender com maior facilidade o mundo ao seu redor, e começar a entender como é possível se comunicar e assimilar valores e emoções” (Zilberman, 2003, p.170).

A Literatura Infantil desempenha um papel essencial na aprendizagem das crianças, sendo um gênero com uma linguagem própria, projetada especialmente para esse público, facilita o desenvolvimento infantil, tornando o processo de alfabetização e letramento mais acessível e saudável. O sentido da Literatura Infantil contribui para o aprendizado, ajudando as crianças a perceberem que a oralidade da literatura também se reflete na escrita, em outro dizer, a escrita é uma forma de representar a linguagem falada. Com isso, podemos afirmar que uma criança que tem a oportunidade de explorar a Literatura Infantil desde o início consegue entender melhor a si própria e o mundo ao seu redor. Isso se deve ao fato de que essa Literatura Infantil estimula o desenvolvimento intelectual e cognitivo, auxiliando a cada criança na aprendizagem e na expressão por meio da escrita, do movimento, da fala e da interação social.

A literatura, por si só, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem e na formação da criança, pois o seu uso implica um trabalho integral com o ser humano, quanto mais na Literatura Infantil, que ocorre um aprimoramento na percepção das crianças; ela lhes proporciona a oportunidade de criar, imaginar e reproduzir com facilidade, utilizando diversas combinações. Essa ferramenta literária gera um universo próprio onde realidade e fantasia coexistem de forma harmoniosa no contexto infantil.

Por exemplo, a imaginação infantil estimula a capacidade de gerar ideias e de construir narrativas. As crianças se identificam com os personagens, mergulhando em mundos fantásticos, o que facilita a exploração de seus sentimentos e a organização de seus conflitos e entendimentos.

Desta forma, “uma criança que é introduzida à literatura por meio da fantasia tem grandes chances de se tornar uma pessoa com elevado potencial criativo e sensibilidade. Assim a criança além de ativar o imaginário, acolhe a literatura e aprende a decifrá-la” (Zilberman, 2003, p.165).

Segundo Coelho (2000, p.14):

A literatura infantil é um instrumento imprescindível, pois está se constitui em material indispensável, que aflora a criatividade infantil e desperta a veia artística da criança. Nessa faixa etária, o livro de literatura deve ser oferecido às crianças, através de uma espécie de caleidoscópio de sentimentos e emoções que favoreçam a proliferação do gosto pela literatura, enquanto forma de lazer e diversão (Coelho, 2000, p.14).

A aplicação da Literatura Infantil permite que a criança leia corretamente e promova a interação social, contribuindo para a formação de leitores críticos. Dessa forma, quanto mais cedo os livros fizerem parte da vida da criança, mais rapidamente ela conseguirá perceber o prazer que a leitura proporciona, facilitando sua transformação em um adulto leitor. Através da leitura, a criança desenvolve um pensamento crítico e reflexivo, essencial para seu desenvolvimento cognitivo.

É evidente que a Literatura Infantil é crucial no crescimento da criança, e é fundamental, durante o processo de alfabetização e letramento, estimular a leitura de obras literárias, pois isso gerará incentivos para que se tornem leitores. A literatura cria oportunidades educacionais mais equitativas, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem e ao exercício intelectual e emocional da criança, ao mesmo tempo em que amplia as chances de formação de uma forma pessoal, como afirma Zilberman (1998, p. 25-26):

A literatura infantil, nesta medida, é levada a realizar sua função formadora, que não se confunde com uma missão pedagógica. Com efeito, ela dá conta de uma tarefa a que está voltada toda a cultura – a de conhecimento do mundo e do ser [...], o que representa um acesso à circunstância individual por intermédio da realidade criada pela fantasia do escritor. E vai mais além – propicia os elementos para a emancipação pessoal, o que é a finalidade implícita do saber. Integrando-se a este projeto liberador, a escola rompe suas limitações, inerentes à situação com a qual se comprometeu na sua gênese. É esta possibilidade de superação de um estreitamento de origem o que a literatura infantil oferece à educação (Zilberman, 1998, p. 25-26).

Há uma conexão com a proposta de que a Literatura Infantil desempenhe um papel formativo, atuando como um agente educacional, condizendo com Coelho, (2000, p. 62) que diz ao garantir que:

A literatura, especialmente a infantil, possui uma função essencial em uma sociedade em constante mudança: a de atuar como agente de formação, quer no contato espontâneo entre o leitor e o livro, quer na interação mediada pelo ambiente escolar entre leitor e texto (Coelho, 2000, p. 62).

A aproximação da criança com a Literatura Infantil cativa o leitor de maneira agradável e possibilita o desenvolvimento de sua imaginação, além de melhorar a

expressão de suas ideias e a comunicação não verbal. No contexto educacional, é inegável a importância do estudo e da inserção de obra literária no currículo escolar. Assim, é fundamental que a Literatura infantil se consagre como um conhecimento pedagógico, pois quando bem integrada em práticas pedagógicas adequadas, pode se tornar uma valiosa ferramenta para a resolução de conflitos pessoais e sociais, além de contribuir significativamente para o processo de letramento das crianças.

Nesse cenário, a Literatura Infantil assume um papel crucial no ambiente escolar, e, por sua vez, a escola se torna o espaço ideal para a sua exploração. Esse ambiente é propício para a criação de projetos e desafios que favorecem novas aprendizagens. É essencial ressaltar que a escola deve incentivar a prática da Literatura Infantil desde a Educação Infantil, realizando atividades que envolvam diversos tipos de textos, possibilitando que os alunos desenvolvam habilidades cognitivas relacionadas ao gênero e consigam compreendê-lo, aplicando esse entendimento em seu cotidiano social.

Como bem pontuado por Zilberman (2003, p.24):

Enquanto instituições, a escola e a literatura podem provar sua utilidade quando se tornarem o espaço para a criança refletir sobre sua condição pessoal. (...). E, se sua dominação procede do gesto soberano do adulto, os fatores de emancipação podem derivar de uma nova aliança entre esses dois sujeitos (Zilberman, 2003, p.24).

Portanto, a Literatura Infantil é um instrumento que amplia o crescimento de crianças, suas características intelectuais se fundamentam desde cedo, por isso, ter um espaço sólido para esse desenvolvimento é crucial.

3.2 A Literatura infantil e a formação de leitores

A literatura por sua própria natureza é uma forma de linguagem única que influencia as mentes e oferece ao ser humano a chance de expandir e enriquecer suas vivências particulares. De modo semelhante, podemos afirmar que a literatura infantil, em sua essência, compartilha essa mesma característica, como é observado por Zilberman (2003, p.46):

A Literatura Infantil possibilita o desenvolvimento das habilidades intelectuais e transforma-se num meio de acesso ao real, na medida em que facilita a

ordenação de experiências existenciais, pelo conhecimento de histórias, e a expansão de seu domínio linguístico (Zilberman, 2003, p.46).

A leitura de obras literárias e a imersão na Literatura Infantil constituem uma atividade que merece ser cultivada. É, portanto, incumbência da escola fornecer as condições adequadas para que essa prática se concretize. O desenvolvimento de leitores está profundamente conectado às abordagens pedagógicas implementadas pela instituição de ensino.

Este processo de formação, mediado pela leitura literária, é fundamental para o aprimoramento do letramento literário. Para Zilberman (1987), existe uma relação de proximidade entre literatura e escola, como por exemplo, na utilização do livro no cotidiano escolar em que ambos detêm em comum a característica de serem de natureza formativa.

Ao despertar no leitor a capacidade de redescobrir tanto a si mesmo quanto ao mundo ao seu redor, a literatura desempenha um papel fundamental na vida das pessoas. Isso se torna ainda mais significativo para as crianças, que estão em um período crucial de iniciação à leitura. A Literatura Infantil desempenha um papel essencial no desenvolvimento educacional, enfatizando a relevância do letramento literário nas instituições de ensino como uma prática social fundamental.

Observa-se a importância da Literatura Infantil no âmbito escolar, em virtude do fortalecimento de condições que favorecem o desenvolvimento infantil, a literatura é vista como um contínuo processo de prazer que deve ser nutrido para fomentar a aprendizagem das crianças. Através do contato com a literatura, a criança se torna criadora de seus próprios pensamentos, adquirindo autonomia. Isso proporciona a ela percepções valiosas, moldando-a em um leitor crítico no contexto social, ainda segundo Zilberman (2003, p.16):

A sala de aula se destaca como um espaço privilegiado para instigar o prazer pela leitura e se revela um ambiente essencial para o intercâmbio cultural literário. Sua importância é inegável e não deve ser subestimada. Por isso, o educador deve adotar uma postura criativa que estimule o desenvolvimento integral da criança. (Zilberman, 2003, p.16).

De acordo com a professora Regina Zilberman, grande estudiosa em literatura Infantil e leitura, a escola tem todas as disposições para se tornar "um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como um importante setor para intercâmbio da cultura literária" (Zilberman, 2003, p.16).

A Literatura Infantil é indispensável no contexto escolar, funcionando como um veículo essencial para que a criança compreenda os acontecimentos do mundo, saiba solucionar uma variedade de situações e selecione caminhos com os quais se identifique. Assim, a Literatura Infantil torna-se um instrumento não apenas de aprendizado, mas também de conexão emocional e cognitiva. No entanto, muitos educadores não reconhecem a importância dessa literatura, frequentemente limitando sua abordagem pedagógica a textos repetitivos e a exercícios mecânicos e quando aborda esse contexto, o espaço para a reflexão pessoal e a compreensão do mundo é, muitas vezes, negligenciado. Portanto, é imprescindível que, no ambiente escolar, o professor proporcione oportunidades para que os alunos desenvolvam suas próprias habilidades de leitura, mesmo que de forma não convencional, estimulando assim um pensamento crítico.

Zilberman (2003), pensando na dualidade inerente à Literatura Infantil, escreve:

Por um lado, na perspectiva dos adultos, por meio da difusão das normas e da participação em sua formação moral, expõe-se sua participação no processo dominante, apresentando métodos de ensino; por outro lado, quando se dedica aos interesses das crianças, torna-se um meio de aproximação à realidade, pois ajuda a organizar as experiências existentes através da expansão do conhecimento histórico e do domínio da linguagem (Zilberman, 2003).

Para que as crianças se tornem leitores ativos e consistentes em sua rotina, é essencial que pais e educadores promovam a leitura desde cedo. A família tem um papel importante, mas a escola também é fundamental na apresentação da Literatura Infantil. Diversos estudiosos, como Zilberman (2003), ressaltam que essa tarefa é uma responsabilidade do ambiente escolar na formação de leitores. Ensinar a ler é um desafio para os educadores, especialmente hoje, diante do domínio da tecnologia, como televisão e internet. Portanto, é vital que o incentivo à leitura seja feito através de exemplos concretos, e o professor deve ser um leitor que pratica isso diariamente.

Abramovich (1997, p. 24) destaca que "ouvir histórias é viver um momento repleto de prazeres, alegrias e diversão sem igual... é um encantamento, uma maravilha, uma sedução...". Zilberman (2003) compartilha dessa opinião, especialmente no que se refere ao papel do educador. O professor que lê não é somente aquele com um diploma; ele é um leitor capacitado que sabe aproveitar diversas formas de leitura e tem a capacidade de transmitir não apenas a motivação

para a leitura, mas também todas as riquezas que a Literatura pode proporcionar a seus estudantes.

Dessa forma, o docente é um importante mediador da literatura na educação dos seus alunos, podendo estimular e sendo também um leitor ativo contribuindo para o processo educativo das crianças.

3.3 BNCC e orientações para a Literatura Infantil

A Base Nacional Comum Curricular (2017, p.33) afirma que:

A Educação Infantil, como primeira fase da Educação Básica, representa o começo e a base do processo educativo. A inserção na creche ou na pré-escola muitas vezes implica na primeira separação das crianças de seus laços afetivos familiares, permitindo que elas se insiram em uma experiência de socialização estruturada." (Brasil, 2017, p.33).

Assim, podemos afirmar que é na educação infantil que a criança dá início à sua trajetória escolar e ao estabelecimento de vínculos sociais, pois é nesse ambiente que ela conquista autonomia e começa a interagir com outras crianças, além de sua família. Além disso, a BNCC ressalta que "as vivências com a literatura infantil, mediadas pelo educador entre os textos e as crianças, favorecem o desenvolvimento do prazer pela leitura, estimulam a imaginação e ampliam o conhecimento de mundo" (Brasil, 2017, p. 34).

Portanto, a escola deve ser um dos principais meios a ofertar às crianças a leitura, pois esse vínculo é essencial para o desenvolvimento e afago da criança com a literatura. Segundo a BNCC, a prática cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Dessa maneira, é dever da escola oferecer este ensino a partir das crianças da Educação Infantil, para que a criança se desenvolva progressivamente de acordo com seu processo de ensino aprendizagem com a literatura.

Há muitas formas de introduzir a Literatura Infantil no ensino para crianças, essa atividade se expressa por planejamento: livro, interpretação, entonação de voz, gesticulação, autores, diálogo, encenação, de forma a garantir a melhor experiência para a criança.

A prática da leitura no ambiente escolar remete a experiências já vividas ou em curso na vida das crianças, o que desempenha um papel significativo em sua

alfabetização. É por meio da Literatura que os pequenos têm a oportunidade de explorar, imaginar e aprender. A leitura de Literatura Infantil permite que as crianças integrem suas vivências literárias ao seu dia a dia, enriquecendo seu conhecimento por meio do contato com textos literários, o que é fundamental para a formação de leitores futuros. Para isso, os livros voltados ao público infantil devem ser lúdicos e apresentar leituras cativantes, além de ilustrações vibrantes que captem a atenção dos pequenos. Essa abordagem é essencial para instigar nelas o prazer pela leitura e o desejo de descobrir por meio das histórias narradas. Assim, as crianças se tornam leitoras dedicadas, desenvolvendo-se tanto intelectualmente quanto socialmente.

A BNCC destaca que a prática da leitura comece de maneira inicial e esteja presente no dia a dia das escolas. Para abordar a leitura nessa fase de ensino, é crucial compreender qual é a finalidade principal relacionada aos alunos dos anos iniciais de escolaridade, conforme estipulado pela BNCC (Brasil, 2017). Através desse documento, os educadores são orientados sobre a importância do contato da criança com práticas de leitura desde o nascimento e durante a educação infantil.

Assim, a introdução da Literatura Infantil deve ocorrer nos primeiros anos da Educação Infantil, integrando-a à vida das crianças. Estudar a literatura infantil é essencial, pois ela abrange uma variedade de textos que atendem a todos os perfis de leitores. Quando os professores apresentam a literatura infantil como uma ferramenta para formar leitores nos primeiros anos de ensino, isso permite que as crianças descubram a leitura de forma prazerosa, desenvolvendo um gosto por ela. A BNCC (2017, p.42) reforça que:

As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a 23 diferenciações entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros (Brasil, 2017, p.42).

Este documento pode ser comparado a uma bula, pois se fundamenta nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ela organiza diversas questões, como a visão sobre a criança, a importância do cuidar e educar, além dos elementos essenciais das práticas pedagógicas, que incluem as interações, brincadeiras e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Assim, a BNCC valoriza a leitura como um dos pilares indispensáveis para o pleno desenvolvimento

das crianças na educação infantil. Mais do que ser uma ferramenta para o aprendizado em diversas áreas do conhecimento, a leitura incita a imaginação, a criatividade e o aprimoramento da linguagem. É responsabilidade dos educadores e das famílias criar um ambiente favorável à leitura, assegurando que todas as crianças tenham a chance de se tornarem leitoras autônomas, críticas e apaixonadas pela literatura, em conformidade a BNCC (2017, p. 40). afirma que:

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua. (Brasil, 2017, p. 40).

Ressaltando que a leitura infantil é um caminho para o aprimoramento da linguagem e para base da alfabetização. Ao oferecer às crianças acesso a diversos gêneros textuais, que vão desde contos clássicos até obras da literatura atual, a criança já inicia seu processo de ambientação com os livros. Além disso, a BNCC também estimula abordagens pedagógicas que utilizem a narrativa como um meio para enriquecer o repertório cultural e incentivar o desenvolvimento da expressão social.

A prática de leitura infantil compartilhada entre crianças, educadores e familiares é considerada uma experiência valiosa, promovendo interações sociais e fortalecendo laços na comunicação. A vivência literária em conjunto, em foco, a escola, é vista como um aspecto crucial para formar um grupo leitor desde a infância.

Levando em consideração a relevância da Literatura Infantil para o desenvolvimento infantil, realizamos uma pesquisa de campo na Escola Municipal Sonho de Criança, município de Santa Luzia – MA. Os dados obtidos nessa pesquisa serão analisados e discutidos no capítulo seguinte.

4 A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÉ-ESCOLA: a ótica dos professores e o trabalho docente

Esse capítulo apresenta informações e resultados adquiridos pela pesquisa, desde a caracterização do campo, sujeitos da pesquisa e análise dos dados. Dessa forma, pode-se observar e verificar, a partir da pesquisa de campo como a Literatura Infantil contribui para potencializar as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Para obter os resultados dessa pesquisa, foi aplicado um questionário para os professores da Educação Infantil, que trabalham com alunos com faixa etária de 3 e 6 anos. A escolha dessa delimitação deve-se ao fato que os primeiros anos da vida da criança é crucial para sua formação leitora.

O questionário foi montado e usado como instrumento da pesquisa para a obtenção de dados. O objetivo foi registrar e considerar o perfil profissional do docente, bem como concepções e práticas desses professores em relação à literatura na educação, tendo em vista os aspectos pedagógicos acerca da Literatura Infantil na educação de crianças, dentro do seu campo de trabalho.

Segundo Minayo (1993, p.23) pesquisa de campo é considerada como “atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente”. Dessa forma, é possível compreender que por meio da pesquisa de campo permite-se conhecer aspectos da realidade sobre a Literatura no contexto escolar de crianças da educação infantil.

Portanto, através do questionário respondido pelos professores, tem-se a ciência do grau de conhecimento por parte dos professores em relação a importância da Literatura para crianças e a para sala de aula. A realização do questionário foi de suma importância para permitir analisar os desafios enfrentados por professores e alunos sobre a leitura de Literatura Infantil no contexto escolar. Mediante a busca de compreender como é trabalhada a Literatura Infantil na escola e as concepções dos professores sobre o assunto pode-se acompanhar os avanços e problemas da temática.

4.1 Caracterizações do Campo de Pesquisa

A escolha da escola para realização da pesquisa deu-se pelo ótimo trabalho desenvolvido pela instituição no município de Santa Luzia - MA, além do compromisso que tem pela educação. Outro fator é a escola ser nova e desde sua inauguração já contribuir de forma essencial na formação de crianças.

A escola possui o total de 80 alunos matriculados em 8 turmas da Educação Infantil. Como já mencionada anteriormente, a aplicação dessa pesquisa com os professores da Educação Infantil, resulta na análise do desenvolvimento da Literatura Infantil no processo educacional de crianças desde sua entrada na educação formal.

A estrutura física da escola possui uma fachada externa com um muro e portão branco, o que traz mais leveza são as árvores ao lado esquerdo e direito logo na entrada. Ao entrar, há um pequeno terraço com mais algumas árvores e simples plantas em vasos de concreto. No canto direito adentrando a porta que possui total acesso a escola, tem escrito a seguinte frase “Educar é uma missão”, já no lado esquerdo há um banner com fotos dos alunos em momentos diversos e ao lado escrito “O futuro está aqui”. A escola possui corredores amplos, rampa para passagem de pessoas com deficiência, barras de apoio, muitas janelas, proporcionando boa iluminação e ambiente arejado.

A escola possui agradáveis salas de aula, sendo elas em tamanhos variados de pequeno a médio porte; as salas de aula são decoradas com figuras em EVA, murais de aniversariantes, papéis A4 com desenhos dos alunos e possuem mesas com cadeiras de tamanho específico para crianças pequenas; ainda conta com uma secretaria grande; 3 banheiros, vale mencionar, que todos são planejados para as crianças pequenas. Também comporta dispensa para o material dos professores e todo material escolar, uma cantina e um pequeno pátio. A escola não abriga biblioteca, porém, fornece livros para que os docentes usem em suas aulas, cabe nessa situação, cada professor adaptar sua sala de aula para experiência de leitura e com os livros.

O turno matutino da escola possui menos turmas em funcionamento, apenas três turmas: uma do Pré I e duas do Pré II. No turno vespertino há maior número de criança e com isso, mais turmas em funcionamento, são cinco turmas: uma do Pré I, duas do Pré II e duas do Pré III. A escola dispõe de 20 funcionários, sendo 14 professores, 1 diretora, 1 vice, 1 porteiro, 1 servente e 2 cozinheiras, em sua maioria mulheres e de meia idade. A experiência trazida pela escola é de bastante tranquilidade, organização e compromisso.

Os professores da Pré- Escola Sonho de Criança contribuíram de maneira significativa para realização da pesquisa, a direção e o corpo docente escolar compreenderam a necessidade sobre o assunto, como a necessidade de pesquisas para apurar questões e soluções educacionais. Acolheram o questionário e o realizaram de forma concisa para a análise e levantamento da temática.

4.2 Metodologia

A presente pesquisa visa discutir e a Literatura Infantil como contribuinte e fundamental para as aprendizagens e desenvolvimento das crianças, estendendo a responsabilidade para escola e família o apoio e os meios de desenvolver a Literatura na vida delas. Foi desenvolvida uma pesquisa de campo sobre Literatura Infantil realizada em forma de questionário, para os professores da Educação Infantil sobre a importância da Literatura Infantil no desenvolvimento das aprendizagens das crianças. O questionário foi iniciado no dia 12 de agosto e finalizado em 30 de agosto de 2024.

Para o desenvolvimento do questionário foi necessário um estudo bibliográfico a fim de investigar como e porque a Literatura é fundamental para a aprendizagem infantil, e qual a realidade das escolas e professores sobre o assunto. Com as respostas do questionário é possível comparar e aprofundar o estudo sobre o tema. Com base nos resultados é avaliado e discutido a importância da Literatura Infantil no desenvolvimento infantil.

Essa pesquisa consiste em verificar a importância da Literatura Infantil na educação de crianças, sendo a Literatura Infantil um meio de potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento infantil e analisar como a influência da instituição escolar, dos professores e familiares exerce um poder que deve ser usado de forma benéfica. A pesquisa de campo foi realizada na Pré-Escola Sonho de Criança, localizada na Praça Ferreira Leite, Santa Luzia, Maranhão.

Portanto, diante dos resultados da pesquisa se obtém informações cruciais sobre a Literatura Infantil e o trabalho realizado por professores na formação literária das crianças na Educação Infantil.

4.3 Sujeitos da Pesquisa

A Pré-Escola Sonho de Criança possui 80 alunos matriculados e 14 docentes, divididos em oito turmas, três turmas pela manhã e cinco turmas no horário da tarde. O questionário foi respondido pelos professores 7 professores desses alunos, em maioria professores da turma do Pré II.

O questionário elaborado foi entregue a gestão da escola e ofertado aos professores que voluntariamente propuseram participar dos resultados dessa pesquisa. Além das questões que foram elaboradas para buscar resultados sobre o desenvolvimento da Literatura Infantil no âmbito escolar, foram elaboradas questões de identificação e de perfil profissional.

4.4 Análises dos Dados

Os resultados obtidos nessa pesquisa a partir do questionário retornam a pergunta que conduz essa pesquisa: Quais as contribuições da Literatura Infantil no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças em sua primeira etapa de escolaridade?

Através da pesquisa bibliográfica observou-se como a Literatura é crucial no progresso educacional das crianças e que sua formação literária pode ser iniciada ainda nos anos primários de ensino. Concordante a pesquisa de campo que foi realizada, os resultados são ainda precisos sobre a necessidade da Literatura Infantil, contudo, é notório o quanto essa ferramenta educacional ainda não possui tanta força e investimento nas escolas.

De acordo com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas no Brasil (Atricon, 2022) mais de 68% das escolas públicas não possuem bibliotecas, o que afeta negativamente no desenvolvimento da Literatura Infantil na vida escolar das crianças. Da mesma maneira, os professores que participaram da pesquisa de campo realizada informaram que a Pré-Escola Sonho de Criança não possui biblioteca e nem sala de leitura, o único método usado para os alunos terem acesso aos livros é quando o docente leva de sua casa, uma representação da desvalorização da Literatura Infantil na educação.

A indisponibilidade de bibliotecas nas escolas determina poucas possibilidades de vínculos com livros. Esse déficit prejudica o envolvimento das crianças com a literatura, visto que nessa faixa etária, há um estímulo à descoberta e consequentemente pela leitura. De 7 professores pesquisados, apenas 3 avaliam

positivamente o acesso dos alunos ao livro de Literatura Infantil na escola, provando o quanto a falta de bibliotecas ou de livros no acervo escolar afeta o acesso a Literatura Infantil, em concordância Zilberman (2003, p.25) afirma que:

Preservar as relações entre a literatura e a escola, ou o uso do livro em sala de aula, decorre de ambas compartilharem um aspecto em comum: a natureza formativa. De fato, tanto a obra de ficção como a instituição do ensino estão voltadas à formação do indivíduo ao qual se dirigem. Embora se trate de produções oriundas de necessidades sociais que explicam e legitimam seu funcionamento, sua atuação sobre o recebedor é sempre ativa e dinâmica, de modo que este não permanece indiferente a seus efeitos. (Zilberman, 2003, p.25)

O livro de literatura tem uma função importante no processo de aprendizagem e alfabetização, por isso, a criança precisa ter acesso a livros literários durante todo tempo de escolarização. A literatura faz parte para o processo de conhecimento e educação.

Nesse contexto, observa-se outra questão importante relacionada aos métodos que os docentes utilizam na leitura literária da sala de aula. Por meio do questionário foi visto que metodologia mais usada pela escola é a realização semanalmente da leitura do livro feito pelo professor, deixando de lado meios que estimulem a relação da literatura com a criança. De antemão, o professor precisa criar e recriar formas de contar histórias, seja por meio de fantoches, fantasia ou com entonação de voz diferente, é muito importante envolver e estimular a leitura na vida da criança. Para Zilberman (2010, p.149) “A literatura infantil ajuda o professor a alcançar um resultado melhor, colaborando para o sucesso de seu trabalho”.

Os professores que participaram do questionário relatam certa dificuldade da escola em fornecer livros ou um ambiente de leitura que agucem a desejo da criança pela literatura, apesar das atividades desenvolvidas dentro da sala de aula pelos professores, há uma ausência latente ao acesso a livros. Para os docentes a falta de investimento da escola para o desenvolvimento literário infantil afeta diretamente na aprendizagem da criança, visto que, a literatura é um meio de estimular o ensino e educação dos alunos. A criança que desde cedo possui contato com a literatura, passa a desenvolver seu raciocínio, a imaginação e a linguagem, através desse instrumento o desenvolvimento cognitivo é impulsionado. E de acordo com análise da pesquisa as próprias crianças se sentem atraídas, já que a Literatura Infantil

além de um meio de aprendizagem, é capaz de nos divertir, pela imaginação ou exclusivamente pela história.

O professor é um importante mediador na aquisição de novos saberes, desde a contação de histórias ao estímulo para conhecer o livro, folhear as páginas, analisar as ilustrações, o professor é um guia que torna a Literatura Infantil um hábito prazeroso.

Portanto, diante dos resultados da pesquisa de campo realizada com os professores da Pré-Escola Sonho de Criança, nota-se a necessidade de estratégias para desenvolver a Literatura Infantil na Educação Infantil, quanto a isso, atividades de leituras precisam ser frequentes, iniciar um acervo com livros e a leitura de livro literários são métodos que auxiliam no processo de Literatura Infantil desde a primeira etapa de escolarização da criança.

Sendo assim, podemos reiterar que o objetivo geral dessa pesquisa foi atingido, pois verifica-se que o contato com o texto literário quando utilizado no processo de construção de conhecimento das crianças, proporciona um meio de leitura e escrita. A Literatura Infantil mostra-se um mecanismo concreto educacional e por isso, as crianças precisam ter familiaridade com o texto literário, dado isto, as escolas devem compreender que a Literatura Infantil é primordial na construção da criança leitora e reflexiva.

A literatura não é apenas uma atividade prazerosa, é um meio de aprender, ampliar noções de conhecimento, de possuir critérios e uma mente questionadora. De maneira mais específica, a Literatura Infantil é um caminho pedagógico que visa o processo de aprendizagem da criança, podendo auxiliar de maneira eficaz na construção da criança leitora. A pesquisa mostra que os professores não possuem muita noção de Literatura Infantil e que conseqüentemente a alfabetização desses alunos está sendo realizada por meio de palavra descontextualizadas ou que possuem pouco significado para elas, dessa maneira, entende-se que o trabalho realizado pelos docentes se concretiza na codificação e decodificação de palavras, e o texto literário é utilizado apenas raramente.

Portanto, é essencial que os professores possuam compreensão sobre a importância da Literatura Infantil, que os textos literários são instrumentos que facilitaram o desenvolvimento da linguagem e escrita dentro da Educação Infantil.

Dessa maneira concluo essa pesquisa monográfica, ressaltando que a Literatura Infantil ajuda de forma singular no desenvolvimento da alfabetização e

letramento das crianças, além de contribuir para a constituição da vida de todos, a partir dela, podemos nos tornar reflexivos e leitores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar esse trabalho algumas questões foram levantadas no que diz respeito a Literatura Infantil na educação de crianças. Foi levantado bases teóricas para fundamentar e para compreender melhor os resultados obtidos pela pesquisa de campo realizado com os professores da Pré-Escola Sonho de Criança, na cidade de Santa Luzia –MA.

A realização da pesquisa de campo foi muito importante para analisar como a Literatura Infantil está presente na educação infantil e como os professores aplicam essa ferramenta na sala de aula. Ao analisar os questionários percebe-se a carência de conhecimento sobre a Literatura Infantil e quais as melhores maneiras de instrumentá-la no cotidiano das crianças.

A análise feita pelas respostas dos professores traz uma definição sobre a Literatura Infantil nas escolas da Educação Infantil. Percebe-se como a escola, sendo um ambiente próprio para a aquisição da Literatura, não possui base e nem investimentos para realização do desenvolvimento literário. E isso dificulta o estímulo ao hábito da leitura e a aquisição da escrita. Se um professor não compreende a diferença do livro didático para o livro literário, temos um profissional da educação disfuncional, afetando claramente no processo de educação da criança.

Dessa maneira, pode-se afirmar que foi alcançado o objetivo geral desse trabalho, pois não há espaço mais eficiente e pessoas mais aptas a construírem um legado literário na Educação Infantil do que uma escola preparada e um professor capacitado. Porque de outro modo, sem uma escola preparada para o desenvolvimento literário e professores sem objetivos no processo da aquisição da leitura, não haverá progresso na literatura voltada para crianças.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1994.

ARENA, D. B. **A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita**. In: SOUZA, R. J. (etall.) *Ler e Compreender: estratégias de leitura*. Campinas, SP: Mercado de letras, 2010.
 ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BRASIL. **Ministério da Educação Fundamental**. Referencial curricular Nacional para Educação Infantil. V. 1. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BORTONI, Stella Maris. **Métodos de Alfabetização e consciência fonológica: o tratamento de regras de variação e mudança**. SCRIPTA, Belo Horizonte, v. 9, n. 18, p. 201-220, 1º sem. 2008.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **A função social da leitura da literatura infantil**. Revista científica da América Latina y El Caribe. N. 15. Universidade de Santa Catarina: 2003.

CANDERMATORI, L. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CANDIDO, Antônio. **O direito à literatura**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

FARIA, Alice Maria. **Como usar a literatura Infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.

FERREIRO, Emília. **Cultura escrita e educação**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. p. 213.

MACHADO, Mirian Raquel Piazzzi. **Alfabetização e Letramento Literário no 2º ano do Ensino Fundamental de Nove Anos: Funções e Usos da Literatura Infantil**.

Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP).

MARTINS, Maria Silvia. **Oralidade, escrita e papéis sociais na infância**. Campinas: Mercado das letras, 2008.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1993.

PERROTTI, Edmir. **O texto sedutor na literatura infantil**. São Paulo: Editora Icone, 2012.

SANTOS, Célia de Jesus. **A Contribuição da Literatura Infantil na Formação do PréLeitor do Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Álvaro da Franca Rocha**. Monografia (graduação em Pedagogia com Habilitação em Educação Infantil) Salvador: 2009.

SIQUEIRA, Eloisa Barroso Gomes de. **Informação, imaginário e conhecimento na literatura infantil: da educação moralizante à formação da consciência do mundo**. Caderno Discente do Instituto Superior de Educação – Ano 2, n. 2. Aparecida de Goiânia: 2008.

TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Artmed, 2000.

ZILBERMAN, Regina (Org.) **A Produção cultural para a criança**. Porto Alegre: Mercado.

ZILBERMAN, Regina. **Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. Aberto, 1982.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 1987.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA O/A PROFESSOR/A

Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

**UEMA – CAMPUS SANTA INÊS
DEPARTAMENTO DE LETRAS E PEDAGOGIA
CURSO DE PEDAGOGIA**

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA O/A PROFESSOR/A

Caro/a Professor/a,

Este questionário tem por objetivo registrar e considerar seu perfil profissional e alguns aspectos pedagógicos acerca da Literatura Infantil na educação de crianças, dentro do seu campo de trabalho.

Os dados obtidos serão utilizados exclusivamente para fundamentar as hipóteses levantadas junto aos referenciais teóricos para elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC). Suas repostas serão importantes para consolidar nossa percepção, portanto, contamos com sua valiosa participação para concretização dessa pesquisa.

1 DADOS PESSOAIS (OPCIONAL)

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: () _____

E-mail: _____

2 PERFIL PROFISSIONAL

Escola que atua como professor: _____

2.1 Qual a sua formação profissional na área da educação?

() Magistério () Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado
Especifique: _____

2.2 Qual sua forma de ingresso na educação?

() Concurso Público () Processo Seletivo () Indicação () Outros

2.3 A quanto tempo você atua como professor na Educação Infantil?

() Entre 0 e 3 anos.

() Entre 3 e 10 anos.

() Mais de 10 anos.

Outros _____.

- ☐ Ruim
- ☐ Não possuem acesso

3.2 Leitura de textos literários na sala de aula

3.2.1 Qual a periodicidade que você trabalha com texto da literatura infantil na sala de aula:

- ☐ Diariamente
- ☐ Semanalmente
- ☐ Mensalmente
- ☐ Apenas durante a realização de projetos semestrais ou anuais

3.2.2 Qual (is) a/as metodologias que são utilizadas na leitura literária na sala de aula?

- ☐ O professor faz leitura do livro
- ☐ A criança tem total autonomia e faz a leitura visual e verbal do livro
- ☐ O professor e os alunos fazem leitura conjuntas
- ☐ Outra _____.

3.2.3 Você percebe o interesse das crianças pela leitura literária?

- ☐ Sim
- ☐ Não

3.2.4 Você tem alguma dificuldade para trabalhar com literatura infantil na sala de aula?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Algumas ocasiões

3.3 Você considera que a Literatura a Literatura Infantil contribui para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Às vezes

Justifique a sua

resposta: _____

3.3.2 Muitos profissionais da educação têm o livro didático como um material completo, podendo substituir o livro de literatura no processo da educação infantil. Qual sua opinião sobre esse assunto:

3.3.3 Você considera que a Literatura Infantil pode contemplar alguns objetivos do campo do conhecimento, leitura, produção de textos, oralidade e análise:

☐ Sim

☐ Não

Justifique sua resposta

4 QUESTÕES ADICIONAIS

Você gostaria de destacar algum aspecto sobre a literatura infantil que seja relevante para esta pesquisa e não foi abordado neste questionário.



APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

CAMPUS SANTA INÊS CURSO DE PEDAGOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
--

TÍTULO DA PESQUISA: A literatura na educação infantil: contribuições para potencializar as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Eu, _____, dou meu **consentimento livre e esclarecido** para participar como voluntário (a) da pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), A literatura na educação infantil: contribuições para potencializar as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Sob a responsabilidade da pesquisadora, Beatriz Sthefane e Holanda Lima, acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), orientado pela Professora Doutora Lucenilda Sueli Mendes Cavalcante Abreu.

Assinando este termo de Consentimento, estou ciente de que:

- 1- Este estudo é justificado mediante sua relevância teórico sobre a importância e desenvolvimento da Literatura na Educação Infantil, que pretende explicar a visão dos professores e suas perspectivas sobre a utilização dos livros infantis, como toda a condição que a literatura é conduzida no processo de ensino-aprendizagem da pré-escola. Considerando aspectos que importam pelo simples fato de no curso de nossas vidas vivenciarmos a escola e sem perceber participar da existência ou não de um trabalho planejado.
- 2- Tem como objetivo geral. Analisar como as contribuições da Literatura Infantil e suas potencialidades nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças na etapa da educação infantil.
- 3- Os resultados gerais obtidos nesta pesquisa serão utilizados apenas para alcançar os objetivos propostos na pesquisa, para fundamentar nossa argumentação, podendo a partir da mesma confirmar as hipóteses levantadas. Além disso,

identificar/perceber os desafios enfrentados por professores e alunos, referente a Literatura na pré-escola. Obtive todas as informações necessárias para poder decidir conscientemente sobre a minha participação na referida pesquisa.

- 4- Estou livre para interromper, a qualquer momento, minha participação na pesquisa sem sofrer qualquer forma de retaliação.
- 5- Poderei contatar a pesquisadora responsável pela pesquisa através do telefone (98) 9 8168-6053.

Santa Inês - MA, _____ de _____ de 2024.

ANEXO A - OFÍCIO ENCAMINHADO À DIRETORIA DA PRÉ- ESCOAL SONHO DE CRIANÇA



CAMPUS SANTA INÊS

Ofício nº 31/2024 – DIR PED/UEMA

Da Universidade Estadual do Maranhão - Campus Santa Inês

Direção do Curso de Pedagogia

À direção da Pré-escola Sonho de Criança.

Senhor (a) Diretor (a),

Encaminhamos a acadêmica **Beatriz Sthefane de Holanda Lima**, Matrícula: **20200030203** do curso de Pedagogia Licenciatura, desta Universidade, com o objetivo de aplicar questionário com os professores, nesse estabelecimento de ensino, referente ao projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado **“A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: contribuições para potencializar as aprendizagens e desenvolvimento das crianças”**, sob a orientação da professora Dra. Lucenilda Sueli Mendes Cavalcante Abreu.

A finalidade deste trabalho é o desenvolvimento pessoal, profissional e o cumprimento da estrutura curricular do Curso de Pedagogia Licenciatura, conforme regem as Normas Gerais do Ensino de Graduação da IES.

Certos de uma resposta positiva à solicitação exposta, estendemos nossos votos de estima e consideração.

Santa Inês (MA), 09 de agosto de 2024.

Atenciosamente,
Waldelice Ramos Mendes
Waldelice Maria Ramos Mendes
Diretora do curso de Pedagogia
Portaria nº 407/2023GR/UEMA
UEMA/Campus Santa Inês
Matrícula 171202-5